

## Déficit com aposentadorias chega a R\$395 bi em 12 meses, alta de 8%

Contas públicas Desembolso equivale a 4% do PIB e especialistas alertam para necessidade de nova reforma

## Déficit da Previdência custa quase R\$ 400 bi

ses encerrados em novembro, sendo que R\$ 54,7 bilibões se refe-rem ao Regime Próprio de Previ-dência Social (RPPS) do Poder Executivo e R\$ 49,6 bilhões com

Edna Simão e Jéssica Sant'Ana
De Brasilia

O governo federal desembolsou RS 3947 bilhões no acumulado m 12 meses até novembro para bancar o deficir com o pagamento de aposentadorias e pensões dos trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos federais militares (pensionistas e inativos). Esse rombo equivale a quasa 3,955 do Produo interno Bruto (PB).
A situação só não é pior e não entrou em una trigetória insuste união é graças a reforma da Previdencia, promujeada em 2019, que interrompeu a tendência explosiva dos gastos com aposentadoria e pensões ao estabelecer regas mais restitivas para concessão dos beneficios Mas, mesmo com o savaro, cos, a trajectória com estrativas para reforma nestatização de uma ampla reforma no sistema. Os militares, assimo como Estados e municípios, ficaram de fora da reforma de 2015.
O rombo da Previdencia está do les al militares, casimo como Estados e municípios, ficaram de fora da reforma de 2015.
O rombo da Previdencia está do les al militares, casimo como Estados e municípios, ficaram de fora da reforma de 2015.
O rombo da Previdencia está do les al militares, casimo como Estados e municípios, ficaram de fora da reforma de 2015.
O rombo da Prevenicia está do les de la como de la c



"Vai precisar de uma nova reforma, mas não acho que dê beração de beneficios. Segundo o ministério, a necessidade de financiamento teve um aumento abrupto (27,5% entre 2019 e 2020), em decorrência da para falar agora" Rogério Nagamine

ção das filas de espera por benefi-cio, que ainda afeta cerca de 1,6 milhão de pessoas. De agosto a ou-tubro, a média mensal de requeri-mentos ficou acima de 1 milhão. A avaliação de especialistas é que é cedo para dizer que esse volume de pedidos é uma tendência, mas re-presenta um alerta a os overno.

2019 e 2020), em decorrência da pandemia. Nos anos seguintes, diz, a recuperação do mercado de trabalho possibilitou redução na NFFS, que em 2023 foi 10,8% superior à observada em 2019. Esse percentual de crescimento, conforme o ministério, está con-

menor devido à reforma de 2019. Ele disse que a previsão é de que esse percentual salte para 10% em 2050 e para 12,5% conside-rando todos os regimes.

em 2050 e para 12,5% considerando todos os regimes.

"É inevitável que a despesa vai crescer, porque a reforma de 2019 não resolveu tudo e, na tramitação no Congresso, criaram problemas como a exclusão dos Estados e municípios e dos micrompreende-dores individuais (MEIs), vãi precisar de uma nova reforma, mas não acho que de para falar agora. Em 2027 deverlamos voltar ao tema, atacando os dos lados: despesas e receitas, disse Nagamine, que teve para se despesa de la compara de deficie do RGPS de veido à aposentadoria nural e o MEI. No primeiro caso, ele lembra que boa parte do deficir do RGPS de veido à aposentadoria do trabalhador rural, que tem regras mais flexíveis, como poder se aposenta mais cedo (55 a nos mulheres e 60 anos homens) que os demais segurados coltSS (GE 65, esspectivamente), e não precisar contribuir para a previdência basta ter no mínimo 180 meses de atividade rural composada. No acos do MEI. no moble-

manha e os países nórdicos com Previdência. O problema é o voltu-me dos gastos. Precisamos olhar para o nivel de gasto. Reforma de 2019 reformou as regras de con-cessão, mas hoa atingiu as apo-sentadorias mais cans. Militares, por exemplo, passaram ileoses, por exemplo, passaram ileoses, por exemplo, passaram ileoses, reformar, disse Zylberstajn. No caso do RPIS, em 2013, foi estabelecido que vostro do benefi-cio ao aposentado serta limitado ao teto do INSS (RS 7786). Para quem ingressou antes, não há esse limite de pagamento, para quem entrou no severio público a beneficio igual ao último salário (integrali-dade). Por isso, o professor díz que o defio da reforma dos servidores também val demorar de dusas a três decadas para ser percebido nas

Previdência e do Trabalho.
Entre os terms a serem tadados, afirmou o economista, estão a
aposentadoria rural e o MEI. No
primeiro caso, ele lembra que boa
parte do deficit do RGFS écabeti dos Apresontadoria do trabalhador rurul que tem regras mais flexées;
como poder se aposentar mais cedo (55 anos multeres e 60 anos
homens) que os demais segurados
col INSIGGE 65, espectivamente;
e não precisar contribuir para ao
Previdência basta ter no mímino
180 meses de atividade rural comprovada Nozaso do MEI, o problema, aponta, é o fato de a contribuicão ser muito baixa, o que gera un desequilibrio no sistema.
O professor señior da Faculdade
de Economia, Administração,
Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEAJUSP)
Hélio Zybbersápi disse que oefeito
da fixação de uma idade mímim
e aposentadoria ser a sentido
mais no futuro: "A reforma não deter eforma dos servidores a forturalde reforma dos resturda, não parafetica", comentou, em referência si
de lima forica", comentou, em referência si
de lima forica", comentou, em referência si
de lembra que o questo ao tra
unides quilbrio no sistema.
O professor señior da Faculdade
de Economia, Administração,
Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEAJUSP)
Hélio Zybbersápi disse que oefeito da fixação de uma idade mímim
de aposentadoria será sentido
mais no futuro: "A reforma mão deto que teriora de serotima popita de valor para que o cortendora for sa de servicia dos comentos de maissentido lá na frente. Que me estava
muito perto de aposentar teve um adiamento apensas pequeno.
Apesar da ponderação, o professor alerta que o gasto do paíscom a Previdência já é um dos comentos de trabalhadores que anos existe um rande contingente de trabalhado contribuem foe de baixa renda e o Plaoscial, upera comento de previdência.
Cocial perso forma e firma forma de valor
mismo de sobre de eficit, mas soa con a trabem e de valor de servicia de comento de reforma de servidentos de reforma deseculdor. O prazo
festo da Fasal pro que cele



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Brasil Caderno: A Pagina: 3